



Biologia In Situ Podcast

BIOMETACAST – Morcegando com Érica Munhoz

[carro buzina] sirene toca] [som sintético cortante]	
Cafeína	Você está ouvindo Biologia In Situ podcast! Porque todas as estradas levam à Biologia!
[queda d'água] [pássaro canta] [vento] [trilha sonora de fundo]	
Ricardo	Olá, bio-ouvinte! Bem-vindo a mais uma estreia no Biologia In Situ. Tá no final do ano? Tá, mas ainda vai ter estreia? Vai! E, hoje, nós estreamos a série Biometacast, onde o Biologia In Situ encontra outros podcasts. Onde o Biologia In Situ se mescla nessa podosfera. E para estrear o nosso programa Biometacast, nós começamos com ela, Érica Munhoz do podcast Morcegando. Tudo bem, Érica?
Érica	Tudo ótimo, Ricardo! Muito obrigada pelo convite! Vai ser um prazer conversar com todo mundo aqui hoje.
Ricardo	Maravilha! Eu falei muito brevemente sobre você. Você pode me dizer Érica, quem é você na biosfera?
Érica	Bom, eu sou bióloga, me formei em 2010 e aí, logo em seguida, entrei no mestrado em Parasitologia pela UFMG, e depois, terminado o mestrado, fiz o doutorado também em parasitologia, pela UFMG. Então, eu já tenho uma trajetória aí dentro da Biologia já há algum tempo, né? E tenho algumas experiências em áreas diferentes que não são morcegos.
Ricardo	[Risos] Muito bom! E como veio essa sua ideia de fazer um podcast





Biologia In Situ Podcast

	voltado só pra falar sobre morcegos?
Érica	Então, comecei a trabalhar com morcego em 2012 que eu desde essa época, eu trabalho com o controle da raiva na prefeitura aqui de Belo Horizonte, que é onde eu moro. E aí, desde essa época que eu comecei a trabalhar com esses bichos, que até então, eu nunca tinha trabalhado, né? Obviamente eu me apaixonei pela área, e eu comecei a ver uma carência muito grande de informação sobre esses bichos, né? As pessoas, eu vejo assim, que assim como outros animais que não são muito bem vistos pela sociedade, como, por exemplo, as aranhas, as serpentes, né? E alguns outros animais, os morcegos também são muito temidos, né? Pela população em geral e ocorre uma falta de informação muito grande em relação a esses animais, as doenças que eles transmitem, principalmente, relacionado a raiva, né? Que é uma doença importante pra gente, importante pros animais, para todos os mamíferos, né? Diferentemente da maioria das pessoas acredita que raiva é uma doença de morcego, mas a verdade não é, a raiva é uma doença que atinge qualquer mamífero e aí, vendo essa falta de informação, essa falta de uma fonte para as pessoas buscarem informações específicas sobre esses animais, os temas que envolvem esses animais, acabou surgindo aí a ideia de fazer alguma coisa voltada pra divulgação dos morcegos, em específico, né? E eu sempre fui uma pessoa que... Eu conheci o podcast, a plataforma do podcast em 2015 e, desde então, eu sou uma consumidora ávida de podcast, então para essa questão da divulgação dos morcegos, eu pensei em fazer um canal no Youtube, pensei em fazer um blog, pensei em várias alternativas, mas dentre as possibilidades que eu tinha de tempo, de facilidade ou de gostos por determinados tipos de mídias, o podcast veio aí como uma saída muito boa pra mim, né? Porque eu não só gosto de escutar muito podcast, mas eu acho que podcast é uma mídia que qualquer um pode escutar de qualquer maneira, então, por exemplo, você está dirigindo, você pode escutar, você está lavando louça, você pode escutar, fazendo uma caminhada, uma corrida, um exercício físico, coisas que, por exemplo, um vídeo no Youtube não te permite muito bem, né? Lá no Youtube, você tem que tá ali olhando para o celular, ou olhando para o seu computador, tem que ter toda... Assim, uma questão mais de animação, né? Uma questão visual muito grande, muito bem elaborada, coisa que no podcast isso não tem, né? É só o áudio, é só um bate papo ali. Então, é nesse ponto de vista de edição também, que é muito fácil para gente que não domina essas áreas de mídias e de edições de vídeos e de outras plataformas que acaba se





Biologia In Situ Podcast

	tornando mais acessível para gente mesmo, então juntou esse gosto meu pelo podcast junto com essa falta de informação. E aí, surgiu a ideia de poder mexer com esse assunto, e além disso, também, eu sempre tive uma vontade muito grande de mexer com divulgação científica. Algo que desde o início da minha graduação eu sempre tentei fazer, mas meu público era muito limitado. E aí, tendo uma plataforma, né? Uma mídia que me permitisse abranger várias pessoas ao mesmo tempo, e o podcast permite isso, né? Isso contribuiu também pra questão também de criar o podcast também.
Ricardo	Sim, sim. E quanto ao formato do Morcegando, ele é um podcast mais curto, né, do que muitos podcasts que a gente vê aí, do que o próprio Biologia In Situ, que a maioria das nossas séries são episódios mais longos. Como você chegou a esse formatado de podcasts menores, focando em assuntos mais específicos a cada episódio?
Érica	Bom, isso aí já vem da minha questão por gosto de podcast, eu escuto muito podcast longo, às vezes, de uma hora e meia, duas, três horas, só que nem sempre em uma tacada só. Às vezes eu preciso ali de alguns dias para terminar de escutar o mesmo episódio. E aí, eu acho que se eu fizesse, um formato que fosse muito longo, em três ou quatro episódios, eu ia abordar praticamente todos os temas, que eu gostaria de abordar, né? E eu não acho que esse seria o melhor caminho, então, assim para ser uma coisa rápida para pessoa, para ela não enjoar, né? Porque para uma pessoa que não é da área, por exemplo, para ela parar e escutar uma informação sobre morcegos ou sobre outros animais, por exemplo, tem que ser algo rápido para ela. Porque se não ela enjoa, ela cansa, perde o interesse e ainda mais algo tão específico quanto o Morcegando, que fala só sobre morcego, então... É, eu também gosto muito de podcasts curtos de divulgação científica, que eles te dão informação muito rápida, prática e que responde uma dúvida que você tem. E é isso. Eu gosto muito desse tipo de formato, então por escutar vários tipos de podcasts, sobre vários assuntos, seja de Jornalismo, de Ciências, de Medicina, de Física, enfim, de qualquer área, eu fui percebendo o que prendia mais a minha atenção em outras áreas comparando como eles faziam, o tempo gasto pra poder fazer, o tempo de locução. E aí, que eu percebi que realmente o formato curto de 10 até no máximo 15 minutos seria o ideal pra mim. Eu conseguiria ter vários temas diferentes, conseguir <i>linkar</i> vários episódios diferentes e ter essa questão de praticidade e agilidade pro ouvinte escutar sem enjoar, então eu acredito





Biologia In Situ Podcast

	que em 10 minutos eu consiga prender uma atenção do ouvinte mais plena, do que se eu ficasse falando por volta de meia hora ou uma hora de áudio, né, de episódio? Além disso, também tem a questão da quantidade de episódios, né? Porque, por falar de um tema tão específico, quanto o meu, que é só sobre morcegos, invariavelmente vai chegar uma hora que os meus temas vão acabar, né? Ou vão começar a ficar muito repetitivos, então assim, fazendo episódios menores para que eu consigo ter uma periodicidade maior também.
Ricardo	Isso é muito interessante. Você falou que pode ser que seus assuntos cheguem a ficar mais escassos. Foi o que eu entendi. Você vê um limite, um fim pro Morcegando? Como uma ação que nem início e fim? Ou você se vê explorando mais ainda, dentro do morcegando, sem limites?
Érica	A idéia é que seja sem limites, né? Mas eu acho que isso é algo impossível. Até porque chega uma hora, que se a gente não começar a repetir assuntos, né? Chega uma hora que tem o limite do conhecimento ali que a gente tem sobre determinada área e considerando que um dos objetivos do Morcegando é ser algo de divulgação científica, por mais coisa específicas que eu fale, eu quero, eu tento sempre abordar temas que sejam de interesse para qualquer pessoa e não só biólogos, especialistas em morcegos, por exemplo. Porque se eu comesse a falar sobre temas muito, muito específicos, aí não, a gente teria anos e anos de podcast, né? Eu poderia trabalhar em cima de artigos, publicações, mas esse não é o meu objetivo, o meu objetivo é falar para um público como um todo, público geral, né? Então não dá pra ser muito específico, mas do meu planejamento inicial, eu tinha planejado pelo menos dois anos de podcast, então a gente ainda tá em 2020, para finalizar, mas eu quero que pelo menos até o final de 2021 eu continue com o projeto, se eu continuar além disso, né? Vai ser vitória pra mim, mas até então, eu estabeleci como meta final de 2021.
Ricardo	Sim, sim. E como você chega na pauta que você passa para gente durante o Morcegando? Como é o processo de montagem das pautas, desenvolvimento das pautas?
Érica	Bom, primeiro eu tenho um cronograma sobre os temas que eu vou abordar em cada episódio, então esse cronograma eu comecei a montar ele antes mesmo do início do podcast e eu vou atualizando ele de acordo





Biologia In Situ Podcast

	com o que eu vou vendo necessidade, de acordo com a minha fala, de acordo com os pedidos dos ouvintes e de acordo com a minha própria experiência de trabalho. Porque na prefeitura de Belo Horizonte, eu trabalho além de vigilância da raiva, eu também tenho uma interface com o atendimento do público em geral da cidade, né? Então, eu atendo muito telefonema pra tirar dúvidas, por exemplo, das pessoas, né? Sobre determinados assuntos, sobre morcegos e vira e mexe, eu estou recebendo perguntas diferentes que também vão me ajudando a elaborar, né? Essa programação do Morcegando. Então assim, eu vou tendo as ideias de várias fontes diferentes, de várias formas diferentes, mas tudo isso tá em um cronograma para eu evitar ficar repetindo temas, né? Mas embora eu tente ficar <i>linkando</i> os episódios entre si, né? Então, eu estou sempre falando alguma coisa: “Ah, escuta lá o episódio tal, que eu falei mais sobre isso.” Né? É como uma forma de complementar e sem repetir a informação que eu já dei, então a forma que como eu faço é desse jeito.
Ricardo	Tá.
Érica	Por exemplo, uma das... Um dos pedidos que eu recebi foi, por exemplo, em relação a Covid, né? E por coincidência eu comecei o Morcegando exatamente no ano de 2020, que a Covid estourou por aí, pelo mundo, né? Eu já tive dois episódios sobre a Covid já, sobre o Sars-Cov-2, o primeiro episódio sobre a Covid, por exemplo, foi logo no início de março, quando a gente mal tinha informações sobre essa doença, sobre o vírus, tanto é que quem escutar o episódio três ainda vai ficar escutando eu falando “Ah, o novo coronavírus!” Porque ele ainda nem tinha sido batizado ainda de Sar-Cov-2, e aí depois de um tempo, né? Falando mais sobre essa doença e a relação dele com os morcegos, com certeza, até o final de 2021 vai ter mais um episódio falando sobre Covid, trazendo novas informações sobre a doença relacionada aos morcegos. Eu já recebi também pedidos, por exemplo, de episódio sobre a relação dos morcegos com o fogo, por causa das queimadas que estavam tendo no Brasil inteiro, então esse é um tema muito difícil porque a gente tem pouquíssima informação em relação aos morcegos. O comportamento desses bichos relacionadas ao fogo, né? E o impacto que o fogo causa nesses bichos, então eu ainda estou fazendo, né? Um levantamento de literatura, um estudo sobre esse assunto pra poder ainda trazer essa pauta, né? Como um dos pedidos de ouvinte que eu recebi, então assim, vai... Claro que eu tenho uma programação aí para maior parte do ano de





Biologia In Situ Podcast

	2020. Agora a maior parte de 2021 que a gente já está praticamente no ano novo, né? Mas as ideias vão surgindo também no dia a dia, né? E eu estou sempre recebendo sugestões também
Ricardo	Maravilha! É muito bom ter esse tipo de interação que agrega ao conteúdo do podcast, não é? Érica, já que você falou que tem uma programação, aí um calendário, um cronograma, você pode nos dar um spoiler do que vem por aí em 2021?
Érica	Pois é, em 2021 a gente ainda vai falar sobre muita coisa legal, por exemplo, sobre algumas doenças que afetam os morcegos e que são problemas pra conservação desses animais. Um exemplo é a síndrome do nariz branco, que é um fungo que ocorre, principalmente, nos Estados Unidos que está afetando assim, milhões e milhões de morcegos lá e que tem causado um impacto muito grande nos bichos. A gente ainda vai falar mais sobre conservação, vai falar sobre outros comportamentos dos animais, como por exemplo, hibernação, migração, então ainda tem muita coisa ainda para vir pela frente e a outra novidade, em primeira mão, é que eu já estou trabalhando em um livro sobre morcegos, sobre a influência dos morcegos na história humana. Já tem dois anos, mais ou menos, que eu tô trabalhando em cima desse livro, é um projeto que começou até bem antes do projeto do Morcegando, né? Como podcast e esse livro está praticamente finalizado. Como eu só estou em processo de revisão dele e eu vou tentar já registrá-lo agora no final do ano junto a biblioteca nacional, fazer os registros, né? De propriedade intelectual. Pra poder publicá-lo no ano que vem. E a ideia é que esse livro seja online e de distribuição gratuita, porque produzir um livro tem um custo muito alto, né? Para não repassar esse custo para as pessoas, eu estou pensando ele online e de distribuição gratuita, né? Então, eu vou provavelmente lançar aí uma campanha de... Uma “vakinha” online, né? de um <i>crowdfunding</i> , né? Para ajudar com alguns tramites burocráticos, né? De um registro de um livro, mas com certeza no ano que vem, esse livro vai tá disponível pra todo mundo.
Ricardo	Maravilha, maravilha! E quando você tiver fazendo o <i>crowdfunding</i> , volta aqui e eu mando um áudio, um “spotzinho” comercial, que a gente passa no Biologia In Situ. Bio-ouvinte também vai ficar sabendo da notícia e também vão poder participar se quiserem, também, a gente fica com o maior orgulho de poder ser mais uma plataforma que você possa usar para alavancar esse livro também.





Biologia In Situ Podcast

Érica	Obrigada! Com certeza eu vou precisar de um apoio de todos os morcegoadores e de todos os ouvintes! [Risos]
Ricardo	[Risos] Érica, assim, você tem um podcast que fala só sobre morcegos, você vai lançar um livro sobre morcegos, você trabalha com vigilância sanitária, incluindo raiva, que tem muito a ver com morcegos, o quão fã de Batman você é?
Érica	[Risos] Bom, eu gosto muito do personagem. Eu acho assim que fã é uma palavra muito forte, né? Quando a gente pensa em fã é aquela pessoa que acompanha tudo sobre o personagem, que está por dentro de todas as atualizações. Bom, eu não sou esse tipo de pessoa, né? Eu gosto muito do personagem, eu admiro muito o personagem, para mim é um dos meus personagens favoritos dentre os super-heróis, mas eu não sou uma pessoa que fico acompanhando, por exemplo, quadrinhos, os filmes eu acompanho todos, né? Mas quadrinhos, por exemplo, eu não acompanho não. Então, eu não sei se posso dizer que eu sou fã, mas que eu sou uma grande admiradora, com certeza!
Ricardo	Olha, eu já li alguns quadrinhos, mas te falar, quadrinho é uma coisa que realmente não dá pra acompanhar. Tem 80 anos pra trás de quadrinho e a gente não tem como pegar agora e... [Risos] Ver tudo que já passou, né?
Érica	Pois é!
[Som de Guitarra]	
Ricardo	Érica, faz o seu jabar pra a bio-ouvinte, para ela saber quem é você, de como é o Morcegando, chama o pessoal daqui que não conhece o Morcegando ainda pra conhecer o seu programa!
Érica	Ah, pois é, o Morcegando é... Eu acho assim que é um projeto muito legal, não é pelo fato de eu fazer, mas eu fico pensando sempre aquilo que eu gostaria de escutar, né? A maior parte do meu público são biólogos e veterinários, mas eu quero muito ainda atingir outros públicos, então, quanto mais a gente falar sobre morcegos, quanto mais as pessoas souberem sobre morcegos, elas vão perdendo o medo sobre





Biologia In Situ Podcast

esse animal e vão conservando mais esse animal, vão entendendo a sua importância, né? Vão se resguardando foi ponto de vista de segurança biológica, né? De saúde também. Porque quando as pessoas têm informações incorretas sobre um determinado animal, sobre uma determinada doença, as pessoas fazem... Tomam atitudes muito erradas, né? E as vezes muito perigosas. Então, é o que eu sempre falo lá no Morcegando: “Bora espalhar as palavras dos morcegos por aí!” Então assim, a primeira coisa que eu gostaria muito de pedir para as pessoas, que é pra divulgar o Morcegando, divulgar esse trabalho, eu não ganho nada com isso, né? Na verdade, quem ganha com isso é a segurança, são as pessoas, são os próprios morcegos, todo mundo sai ganhando de alguma forma. Então, eu peço primeiro para o pessoal divulgar com os parentes, com os amigos, com as pessoas que não são da área da Biologia ou da Veterinária, pra que outras pessoas acessem essa informação também, acessem esse conhecimento também. O Morcegando tá disponível nas principais plataformas de podcasts, como Spotify, Podcast Addicti, Podcast Go, né? O Cashbox, a gente tem aí várias plataformas e os episódios são publicados, mais ou menos, a cada 15 dias, sempre sendo lançados no dia primeiro e dia 15 de cada mês. Então, acompanhem aí! Sigam lá! Se inscrevam no canal do morcegando, porque aí sempre que tiver episódio novo vocês recebem, não precisa ficar entrando na página pra poder ver se tem atualização ou não. A outra coisa também que eu gostaria de convidar para conhecer as redes sociais do Morcegando, que é através do Instagram e do Facebook, né? Porque lá eu coloco outros conteúdos exclusivos dessas plataformas. Então, eu coloco algumas fotos, discuto sobre algumas questões, divulgação de outros programas falando sobre morcegos, outras páginas dando informações sobre morcegos, então é importante que as pessoas também conheçam as plataformas do Morcegando nas redes sociais, que é só procurar por Morcegandocast, ou @morcegandocast.

Ricardo

Tem também o e-mail de contato ou não?

Érica

Sim. O e-mail é morcegandocast@gmail.com. E aí, qualquer dúvida que vocês tiverem, comentários, sugestão de temas, tudo isso vocês podem entrar em contato comigo através do e-mail ou das redes socais.

Ricardo

É bio-ouvinte, você sabia que das centenas de espécies de morcegos, apenas três se alimentam de sangue, a grande maioria se alimenta de





Biologia In Situ Podcast

	partes de vegetais ou de insetos? É esse tipo de informação que a Érica passa pra gente lá no Morcegando, coisas que a gente as vezes nem sabe. E você sabia, também, que os morcegos não atacam as pessoas? Quando a gente se refere a um ataque de morcegos, você está se referindo a um acidente que aconteceu entre um morcego e uma pessoa, um animal? Não é exatamente um ataque como a gente pensa que é um ataque, do bicho ter partido pra cima da pessoa ou que os rasantes dos morcegos castanheira não são ataques, eles estão só voando, passando mesmo, não estão atacando as pessoas. Esse tipo de informação que a Érica passa, desmistificando, trazendo os morcegos pra um lugar mais claro, menos de medo.
Érica	Para o dia a dia da pessoa.
Ricardo	É um bicho que está no nosso dia a dia, é como um pombo, só que a gente não vê muito, porque ele só sai de noite. [Risos]
Érica	[Risos] É um pombo preto! Não, na verdade não é um pombo preto, jamais a gente pode comparar esses bichos aos pombos! Os pombos são muito importantes também para o meio ambiente, né? Só que comparado com os pombos, tadinhos dos morcegos, não. [Risos]
Ricardo	[Risos]
Érica	Não faça isso com eles.
Ricardo	[Risos] Só quis dizer que é um bicho que está nas cidades e que está convivendo com a gente também. É claro que os morcegos tem uma importância extremamente maior, a maioria das espécies que a gente tem aqui, ou seja, que são naturais daqui, então elas polinizam as plantas, que é muito importante pra isso também, fazem parte da cadeia trófica, muito mais adaptados, completamente inseridos na cadeia, diferente dos pombos que são estrangeiros, nem daqui do Brasil eles são, mas [Risos] desculpa se eu ofendi alguém com a comparação [Risos], mas foi sem querer.
Érica	A piada foi boa. [Risos]





Biologia In Situ Podcast

Ricardo	[Risos] Érica, muito obrigada por tá aqui, disponibilizado a falar com o bio-ouvinte, com a bio-ouvinte! Foi muito legal ter você aqui com a gente, espero que você volte.
Érica	Com certeza! Só chamar. A hora que você quiser eu estou aqui disponível, né? Quem quiser também conversar comigo, trocar uma ideia também, eu estou disponível através das redes sociais do Morcegando. Foi um prazer imenso conversar, falar um pouco sobre a história do Morcegando. Muito obrigada aqui por esse espaço! Estamos aí! Vamos espalhar as palavras dos morcegos por aí!
Ricardo	Muito bem! Bio-ouvinte, a gente se vê na semana que vem com o último programa do ano. Pois é, a gente vai ter um recesso de fim de ano, as duas últimas quintas-feiras, 24 e 31 nós não vamos lançar programa. O último programa, então vai ser semana que vem, no dia 17. Até lá, no nosso último programa do ano. Tchau, tchau, Érica.
Érica	Tchau, tchau pessoal. Valeu, Ricardo! Um abraço.
Ricardo	Tchau, gente. Até mais.

